

CARACTERIZAÇÃO DENDROLÓGICA DE 40 ESPÉCIES OCORRENTES NO PARQUE ECOLÓGICO E DE USO MÚLTIPLO OLHOS D'ÁGUA, BRASÍLIA, DF.

OLIVEIRA FILHO, I.M.X. DE^{1,3}; SOARES SILVA; L.H.^{2,3}. 1-Graduando em Engenharia Florestal; 2-Pesquisadora orientadora; 3- Departamento de Botânica, Instituto de biologia, Universidade de Brasília. (iranmagnofilho@pop.com.br)

O Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos d'água situa-se nas quadras 413 e 414 Norte no Plano Piloto em Brasília , nas coordenadas 15°44'46"S e 47°53'16"W. Com uma área de 21 hectares o parque apresenta espécies remanescentes de 2 fitofisionomias do Bioma Cerrado: Mata de galeria e cerrado *sensu stricto* e também espécies exóticas. Além disso o parque apresenta uma infra-estrutura destinada ao desporto e lazer que é largamente utilizada pela população local. Foi realizada a caracterização dendrológica de 40 espécies arbóreas presentes na vegetação da área das quais 39 são nativas do Bioma e 1 é exótica. O estudo dendrológico abordou identificação taxonômica, descrição morfológica, fenologia e dados sobre a situação de cada espécie na área do parque. Pelos princípios dendrológicos as espécies foram identificadas com base principalmente na morfologia de seus caracteres vegetativos e para a descrição morfológica observou-se em campo aspectos do fuste, copa, casca e porções internas do caule (súber e córtex), observadas em incisão superficial feita na casca de um indivíduo de cada espécie. No laboratório com fragmentos de ramos com 40-50cm foi feita a descrição da morfologia das folhas, ramos e estruturas reprodutivas. Os ciclos fenológicos de foliação, floração e frutificação foram observados em visitas semanais ao parque, onde também observou-se a freqüência de cada espécie na área. As espécies estudadas estão distribuídas em 25 famílias botânicas e 37 gêneros. Foram construídas duas chaves de identificação para as espécies com base, principalmente, em caracteres vegetativos: uma destinada aos botânicos e outra ao público leigo. Foi confeccionado um livreto educativo com dados e fotos das espécies estudadas. Com a compilação de informações sobre as espécies e a produção do livreto educativo o trabalho visou contribuir com futuros projetos a serem desenvolvidos no parque junto a aproximação da população em sua conservação. (Agradecimentos: Ao CNPQ pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor durante o período de realização do trabalho.)